

Concurso Público



TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS

LEIA COM ATENÇÃO

2014

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 60 (sessenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. **Assinale TIPO-“A” na folha de respostas e verifique se todas as folhas desse caderno estão identificadas com TIPO-“A” no canto inferior esquerdo.**
07. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
08. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●). **A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
09. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
10. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 4 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS
Fone: (81) 3412-0800
Fax: (81) 3412-0808



TIPO-A

TEXTO 1

Classificar palavras

Uma das coisas mais complicadas é classificar palavras. Pode parecer evidente o que é um substantivo ou um adjetivo, principalmente quando o exemplo é bem escolhido. Quando estudamos essas coisas na escola, se o professor é claro, tudo parece se encaixar. Ele define uma classe, dá uns exemplos, depois alguns exercícios e, eventualmente, cobra a mesma coisa na prova. Os mais sádicos escolhem exceções para pegar os alunos, mas esses, de fato, não são propriamente professores. Estão mais preparados para atuar nas pegadinhas da TV. Na verdade, também os muito comportados não são propriamente professores, porque acabam escondendo dificuldades reais e transmitindo uma ideia simplificada do que seja a língua. Não educam para a descoberta, para a análise. Assim, acabamos achando normal que haja problemas difíceis de serem resolvidos nos diversos campos de conhecimento da natureza, mas acabamos nos acostumando com a ideia de que um professor de português deve ter sempre certeza sobre tudo, respostas prontas e claras. É que a imagem de língua apresentada é uma imagem simplificada.

Mas, quando se trata de língua viva, a coisa não é tão fácil como parece e pode se complicar ainda mais se se leva em conta o processo de mudança. Considere-se um fenômeno que tem a ver com certas mudanças de forma, que implicam possível classificação. Por exemplo, “foi direto pro quarto”, “desceu, mas desceu apertado”, em que as palavras “direto” e “apertado” estão funcionando como advérbios, mas têm cara de adjetivos. Trata-se de conversão, digamos, de advérbios em adjetivos. Esses exemplos fazem lembrar imediatamente um caso cuja ocorrência é cada vez maior: o da palavra “independente” usada no lugar de “independentemente”. Por exemplo: “Independente da teoria, esses dados são importantes”. O leitor sabe que, pelas lições de português, seria de esperar a forma “independentemente da teoria, esses dados...”

Outros exemplos, ainda mais interessantes, são os de adjetivos que estão sendo usados na função de marcadores conversacionais: palavras que usamos tipicamente para marcar finais ou inícios de falas. Pois bem, há adjetivos nessa função. Quando falamos, muitas vezes começamos ou terminamos nossas falas dizendo “exato, certo, claro, lógico, evidente”. Ora, em boas e bem comportadas listas, essas palavras seriam adjetivos. O que estão fazendo nessa outra função, que não é a de adjunto, como preveem as boas aulas e as boas provas de português?

Tinha acabado de escrever esse texto, liguei a televisão para dar uma espiada num jogo de futebol. No final, o repórter entrevistou Dida, aquele goleiro. Sabem o que ele disse? “A gente trabalha profissional”. Um professor o corrigiria: “profissionalmente, Dida”. Pois é. Está aí o Dida confirmando o processo de conversão acima exemplificado. Ao vivo e a cores.

(Sírio Possenti. *Mal comportadas línguas*. Curitiba: Criar Edições, 2000, p. 63-65. Adaptado).

01. No Texto 1, todo o comentário feito pelo autor pretende defender que:

- A) os exercícios sobre questões de gramática devem fugir à prática de fixar-se em exceções, pois a língua é, em suma, regular.
- B) as línguas são entidades complexas, flexíveis, que não se submetem a critérios rígidos e inalteráveis de qualificação.
- C) algumas línguas passam por certos fenômenos que provocam mudanças de forma, o que atenua suas dificuldades de classificação.
- D) as palavras têm suas funções regulares – como os substantivos e os adjetivos – pelo que qualquer esforço de classificação se torna menos oneroso.
- E) um professor de português, para ser eficiente, deve apresentar das línguas uma imagem simplificada e clara, como acontece em outras áreas da ciência.

02. Considerando as afirmações feitas no Texto 1, podemos chegar à conclusão de que:

- A) a certeza teórica e a precisão classificatória são fundamentais no estudo e na análise das questões gramaticais.
- B) certos problemas reais das línguas devem ser simplificados a fim de serem percebidos mais facilmente.
- C) os bons profissionais do ensino são aqueles que estimulam em sua prática o gosto pela descoberta e pela análise.
- D) independentemente da teoria adotada, as línguas se definem como sistemas estáveis, mas simplificados.
- E) assim como acontece em outras áreas do conhecimento científico, vale muito simplificar os fenômenos.

03. Observe o seguinte trecho do Texto 1: “Quando falamos, muitas vezes começamos ou terminamos nossas falas dizendo “exato, certo, claro, lógico, evidente”. Ora, em boas e bem comportadas listas, essas palavras seriam adjetivos. O que estão fazendo nessa outra função, que não é a de adjunto, como preveem as boas aulas e as boas provas de português?”. Nesse trecho, o autor se mostra:

- 1) irônico.
- 2) erudito.
- 3) constrangido.
- 4) provocante.
- 5) contraditório.

Estão corretas:

- A) 1 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

- 04.** O processo de 'conversão' de que fala o texto se aplica:
- A) ao fenômeno comum a algumas línguas de passar por muitas e frequentes exceções.
 - B) à passagem de uma palavra de uma classe gramatical para outra, de uma função textual para outra.
 - C) aos hábitos de alguns professores de converter em simples as coisas mais complexas da língua.
 - D) à prática de alguns falantes pouco escolarizados que alteram as categorias da gramática da língua.
 - E) à aceitação de que há problemas difíceis de serem resolvidos nos diversos campos do conhecimento linguístico.
- 05.** No desenvolvimento do tema, o autor do Texto 1 assume uma posição explicitamente interativa ou dialógica quando:
- A) apela para o uso de interrogativas, cujas respostas já são do seu pleno conhecimento.
 - B) recorre a exceções sintáticas, ou seja, a regras pouco usuais de sintaxe ("foi direto pro quarto").
 - C) evita insinuações a práticas e procedimentos menos construtivos e eficientes.
 - D) prefere um vocabulário erudito e pouco habitual nas conversações do cotidiano.
 - E) se restringe ao uso de formas verbais e de pronomes correspondentes à primeira pessoa do plural.
- 06.** No trecho, "Mas, quando se trata de língua viva, a coisa não é tão fácil como parece e pode se complicar ainda mais se se leva em conta o processo de mudança", no trecho sublinhado, a redação escolhida pelo autor manifesta:
- A) a procura por uma resposta.
 - B) a formulação de uma hipótese.
 - C) os padrões sintáticos de uma indagação.
 - D) uma nítida contradição semântica.
 - E) o propósito de exacerbar a dúvida.
- 07.** Um trecho em que todas as palavras estão colocadas na "ordem sintática direta" (isto é, 'sujeito /verbo/ complemento) consta na alternativa seguinte:
- A) "Pode parecer evidente o que é um substantivo ou um adjetivo, principalmente quando o exemplo é bem escolhido".
 - B) "Ora, em boas e bem comportadas listas, essas palavras seriam adjetivos".
 - C) "Os mais sádicos escolhem exceções para pegar os alunos".
 - D) "No final, o repórter entrevistou Dida, aquele goleiro."
 - E) "Está aí o Dida confirmando o processo de conversão acima exemplificado".
- 08.** Analise os sentidos das palavras e a formulação do trecho seguinte: "Assim, acabamos achando normal que haja problemas difíceis de serem resolvidos nos diversos campos de conhecimento da natureza, mas acabamos nos acostumando com a ideia de que um professor de português deve ter sempre certeza sobre tudo, respostas prontas e claras". Na verdade, o autor quer dizer que:
- A) São muitos os campos do conhecimento que têm como objeto a natureza; daí a dificuldade em entender seus problemas. No campo da linguagem, ao contrário, existem certezas sobre tudo.
 - B) O âmbito escolar do ensino do português exige um tratamento pedagógico fundamentado em certezas e em repostas claras.
 - C) As ciências da natureza escondem mistérios que não podem ser resolvidos tão facilmente, o oposto do que ocorre com a língua portuguesa.
 - D) Não nos incomoda que existam pontos obscuros a serem elucidados no campo das ciências naturais, mas aceitamos com naturalidade que, para a língua, não existam incertezas.
 - E) Os problemas no campo das ciências naturais são normais. Difícil é resolvê-los. No campo das línguas, existe certeza sobre tudo.
- 09.** No texto 1, o autor afirma que: "acabamos achando normal que haja problemas difíceis de serem resolvidos". Do ponto de vista da concordância, o uso do verbo haver também está correto na alternativa:
- A) Em todas as situações haviam aspectos que não nos pareciam muito claros. Eram as exceções.
 - B) Deviam haver exceções, pois nenhuma das línguas sobreviveu sem mudanças.
 - C) Sempre houveram problemas difíceis para serem enfrentados pelos cientistas.
 - D) Muitas mudanças haviam sido identificadas pela leitura atenta dos documentários exibidos.
 - E) Não haveriam tantos preconceitos, se as pessoas fossem mais tolerantes frente aos diferentes falares.
- 10.** Analise os sinais de pontuação usados no seguinte trecho: "Tinha acabado de escrever esse texto, liguei a televisão para dar uma espiada num jogo de futebol. No final, o repórter entrevistou Dida, aquele goleiro." Nesse sentido, podemos afirmar que:
- 1) a primeira vírgula é obrigatória, pois marca a separação entre dois segmentos oracionais coordenados.
 - 2) a segunda vírgula tem a função de dar um certo destaque à expressão 'no final'.
 - 3) a terceira vírgula é facultativa: apenas marca a introdução de uma informação complementar.
 - 4) Uma outra vírgula poderia ter sido posta entre o termo 'o repórter' e o verbo 'entrevistou'.
- Estão corretas:
- A) 1 e 2, apenas.
 - B) 1 e 3, apenas.
 - C) 1 e 4, apenas.
 - D) 2 e 3, apenas.
 - E) 1, 2, 3 e 4.

TEXTO 2

A linguagem em movimento

Uma sociedade em permanente mudança, que cria a todo instante novos conceitos, novas necessidades e novos objetos de consumo, precisa ter também uma linguagem dinâmica, que acompanhe as transformações.

Assim, sempre que for necessário um nome para designar uma ideia ou um objeto novo, o falante de uma língua poderá formar uma palavra nova. Para isso, os recursos de que dispõe são obtidos a partir de elementos já existentes (os neologismos), da importação de termos de uma língua estrangeira (os estrangeirismos) ou da alteração do significado de uma palavra já existente (as ressignificações). Os avanços na área da informática nos últimos tempos, por exemplo, acabaram por incorporar à língua portuguesa inúmeros termos novos.

Independentemente de o falante de uma língua ter ou não conhecimento desses processos, eles existem na língua e são responsáveis pela constante criação e recriação de seu léxico, ou seja, de seu acervo de palavras.

Num mundo em constante transformação, com objetos e conceitos novos que surgem a cada dia, sobretudo, no campo da tecnologia e da ciência, a língua igualmente se transforma, se recria constantemente, adaptando-se às novas necessidades de comunicação.

Conhecer os vários processos de formação de palavras nos habilita a utilizá-los de forma mais eficiente e criativa, sempre que as situações de interação o exigirem.

(William R. Cereja; Thereza C. Magalhães. *Gramática Reflexiva*. São Paulo. Atual Editora, 1999, p. 86-94. Adaptado).

11. A concepção de linguagem apresentada no Texto 2 põe em destaque:

- A) os novos objetos e os novos conceitos que surgem no dia a dia por conta das inovações que têm lugar no campo da tecnologia e da ciência.
- B) o perene dinamismo próprio à vida das línguas, pois elas existem em função das necessidades de interação das pessoas, sempre sujeitas a novas situações.
- C) os avanços que se registraram na área da informática, sobretudo nos últimos tempos, o que favoreceu a incorporação de novos conceitos técnicos.
- D) as formas mais eficientes e criativas de se enfrentar as situações de interação que exigirem alteração do significado de uma palavra já existente.
- E) o processo de importação de termos de uma língua estrangeira, ou seja, os estrangeirismos, a fim de satisfazer novas necessidades de comunicação.

12. Segundo as ideias defendidas no Texto 2, podemos concluir que:

- 1) todo falante tem a faculdade de intervir nos destinos de sua língua.
- 2) é imprescindível que o falante saiba descrever os processos de formação de novas palavras.
- 3) as línguas não são sistemas autônomos, desligados de seus contextos de uso.
- 4) os significados das palavras são estáveis e não podem sofrer alterações.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

13. Analise o seguinte trecho: “Os avanços na área da informática nos últimos tempos, por exemplo, acabaram por incorporar à língua portuguesa inúmeros termos novos”. Esse trecho estabelece, entre seus segmentos, uma relação de ‘causa-consequência’ e poderia ser reformulado como segue:

- A) Inúmeros termos novos foram incorporados à língua portuguesa e fizeram com que avanços na área da informática, nos últimos tempos, por exemplo, ocorressem.
- B) Devido à incorporação, à língua portuguesa, de inúmeros termos novos, os avanços na área da informática nos últimos tempos acabaram.
- C) Os avanços na área da informática foram provocados pelos inúmeros termos novos que, nos últimos tempos, foram incorporados à língua portuguesa.
- D) Inúmeros termos novos foram incorporados à língua portuguesa, graças aos avanços na área da informática nos últimos tempos, por exemplo.
- E) Inúmeros termos novos, incorporados à língua portuguesa, nos últimos tempos, causaram avanços na área da informática.

14. A palavra ‘independente’ é formada com o acréscimo de um prefixo, que tem um sentido igual ao sentido de prefixos que aparecem em uma das séries abaixo. Identifique-a.

- A) incorporado; irreverente; inacabado.
- B) inovação; informática; inumerável.
- C) interação; inflamação; irritabilidade.
- D) injetável; inexplicável; invasivo.
- E) irreal; inalterável; improvável.

TEXTO 3



(Quino. *Não fui eu*. Lisboa: Bertrand, 1997, p. 12)

Os sinais fazem parte de nosso dia-a-dia. Por meio deles, sabemos, por exemplo, qual é o banheiro masculino ou feminino em restaurantes; nos orientamos sobre a direção a tomar no trânsito; podemos escolher a área de fumantes ou não fumantes em lugares públicos, etc.

No cartum acima, Quino cria humor explorando um desses sinais: é proibido fumar. Mas e matar, é permitido?

15. Analise a charge exposta acima. O que teria provocado sua conotação humorística?

- A) O disparate do guarda que, diante de atos bem mais graves, somente atenta ao aviso de 'não fumar'.
- B) O fato de o homem, em traje formal, está fumando em lugar proibido.
- C) A incoerência do assassino que se admira de ser interpelado pelo guarda.
- D) À figura diminuta da vítima estendida, de braços abertos, no chão.
- E) À leitura equivocada que o guarda faz da placa de sinalização exposta.

Conhecimentos Específicos

16. O Congresso Internacional de Professores Surdos aconteceu em Milão, no ano de 1880. Nesse evento, foram decididos encaminhamentos para a educação de surdos, tais como:

- 1) a proscricção das línguas de sinais, consideradas como atrapalho na aquisição da fala oral.
- 2) a decisão de que a educação de surdos seria, prioritariamente, nas escolas regulares.
- 3) a proibição, oficialmente, das línguas de sinais, por se considerada uma língua inferior.
- 4) a resolução da oralização como única opção na educação de surdos.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 3 e 4.

17. O oralismo a que os surdos foram submetidos nos principais pontos de educação, impulsionaram os movimentos surdos e a resistência surda contra a ideologia ouvinte. Nesse período oralista, foram considerados importantes os movimentos de resistência das línguas de sinais e das comunidades surdas em:

- A) associações de surdos.
- B) escolas especiais para surdos.
- C) instituições destinadas à oralização dos surdos.
- D) escolas inclusivas.
- E) centros de educação especial.

18. Ao longo da História, acontecimentos importantes marcaram a educação dos surdos no Brasil e no mundo. Nessa perspectiva, considere os dados abaixo.

- 1) Foi fundada, nos Estados Unidos, em 1864 a escola Gallaudet para surdos.
- 2) Foi reconhecido o status linguístico das línguas de sinais, em 1960, por Stokoe.
- 3) Chega ao Brasil o professor francês Eduard Huet.
- 4) Foram iniciados atendimentos educacionais para surdos, em 1584, por Ponce de Leon.

Está correta a alternativa que contempla os acontecimentos que marcaram a educação de surdos:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.

19. O Decreto nº 5626 de 2005, determinou uma série de ações que instauram políticas linguísticas e educacionais para preservação e disseminação da Libras no Brasil. Aponte entre as ações abaixo a que não está determinada no caput do decreto.

- A) Criação de cursos de tradução e interpretação para formar tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais.
- B) Previsão da realização de exames de proficiências anuais da língua brasileira de sinais, além de cursos específicos de formação.
- C) Criação de cursos de graduação para formar professores bilíngues (língua brasileira de sinais e língua portuguesa) a fim de atuarem na educação básica (primeiros anos de escolarização).
- D) Garantia da inclusão do ensino da língua brasileira de sinais em todos os cursos de formação de educadores.
- E) Criação de cursos de graduação em Letras/Libras, para formar professores de atendimento especializado.

20. Até o dia 22 de dezembro de 2015, a União, diretamente ou por intermédio de agências credenciadas, promoverá, anualmente, exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa. A resolução acima está prevista:

- A) na lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.
- B) na lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.
- C) na lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989.
- D) na lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- E) no decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

21. A Lei nº 10.436/2002:

- 1) garante atendimento e tratamento adequado às pessoas com deficiência auditiva nas instituições públicas de assistência à saúde.
- 2) reconhece que Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- 3) garante Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- 4) dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, reconhecendo-a linguisticamente.

Estão corretas, apenas

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 3.
- C) 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2 e 4.

22. Diversos autores consideram que a aquisição da linguagem, em crianças surdas, deve ser garantida através de uma língua espaço-visual. No caso do Brasil, esta língua seria:

- A) a língua portuguesa.
- B) o Português sinalizado.
- C) a língua portuguesa na modalidade escrita.
- D) a Libras.
- E) a língua gestual portuguesa.

23. As pesquisas têm mostrado que a proposta bilíngue é a mais adequada para o ensino de crianças surdas. De fato, essa proposta:

- A) considera a língua de sinais como a primeira língua dos surdos, a partir da qual é viabilizado o ensino da segunda língua que é o português, no caso do Brasil.
- B) é uma proposta de ensino usada por escolas que sugerem acessar aos sujeitos surdos a língua de sinais no contexto escolar.
- C) considera a língua de sinais a língua de acesso ao ensino da fala oral.
- D) tem como pressuposto básico que o surdo deve ser bilíngue, ou seja, deve adquirir a língua materna, língua usada por sua mãe e a língua portuguesa.
- E) orienta que, no bilinguismo, as crianças surdas precisam ser postas em contato, primeiro com pessoas fluentes na língua portuguesa, aprendendo depois a língua de sinais.

24. Não se aplica à abordagem da Comunicação Total, na educação de surdos, o fato de essa abordagem:

- A) ter surgido depois que a publicação de William Stokoe comprovou que a língua de sinais americana (ASL) era uma língua legítima tal qual qualquer língua oral.
- B) defender a utilização de qualquer recurso linguístico, seja a língua de sinais, a língua oral ou códigos manuais, para facilitar a comunicação.
- C) recomendar o uso simultâneo dos códigos manuais com a língua oral.
- D) considerar bimodal, e no entanto, criar uma terceira modalidade, que emprega adequadamente a língua de sinais.
- E) fazer uso do *pidgin*, isto é, da simplificação da gramática de duas línguas em contato, no caso, o português e a língua de sinais.

25. Existe, na dinâmica das comunidades surdas, uma convenção que distingue entre a palavra “surdo”, escrito com “s” minúsculo, e “Surdo”, escrito com “s” maiúsculo. Assinale a alternativa que justifica esta diferença de grafia.
- A) Escreve-se “surdos” quando relativos a pessoas com surdez, e “Surdos”, para aqueles formadores de uma comunidade linguística e cultural, própria de surdos.
 - B) A grafia com “s” minúsculo é usada quando se trata de surdos em termos puramente médicos, e com “s” maiúsculo, quando se quer determinar surdos escolarizados.
 - C) Surdo com “s” minúsculo é referente ao substantivo comum, e surdo com “s” maiúsculo é referente ao substantivo próprio.
 - D) Para surdos representantes da comunidade escolar, usa-se surdo com “s” minúsculo e para participantes de comunidades surdas, usa-se surdo com “s” maiúsculo.
 - E) No contexto educacional, a grafia é surdo com “s” minúsculo e, no contexto das representações de poder, a grafia é surdo com “s” maiúsculo.
26. Sobre o contexto histórico do profissional Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/ Língua Portuguesa, é correto afirmar que sua atuação foi constituída:
- A) na informalidade das relações sociais, exceto para os que tinham formação específica para a atuação na área médica.
 - B) com a publicação do Decreto 5.015 de 2002, sendo assim determinados oficialmente os níveis de formação e atribuições.
 - C) na informalidade das relações sociais, pois não havia formação específica para tal atuação profissional.
 - D) nos cursos profissionalizantes de LIBRAS, desenvolvidos pelos proprietários de hospitais infantis.
 - E) nos cursos instituídos através do Decreto 10.436, de 2005, desenvolvidos pela FENEIS e pelas universidades públicas.
27. Sobre os fatos históricos relevantes no processo de constituição do profissional intérprete de língua de sinais no Brasil, é incorreto afirmar que:
- A) a história desses profissionais tem destaque a partir de atividades voluntárias que foram sendo valorizadas enquanto atividade laboral na medida em que os surdos foram conquistando o seu exercício de cidadania.
 - B) o I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais foi organizado pela Universidade Federal de Pernambuco e Secretaria de Educação, promovendo o intercâmbio entre alguns intérpretes do Brasil e do mundo.
 - C) o Decreto 5.626 veio dar acessibilidade linguística aos alunos surdos que frequentam o Ensino Superior, interpretando do Português para a Língua de Sinais e vice-versa.
 - D) no dia 24 de abril de 2002, foi homologada a lei federal que reconheceu a língua brasileira de sinais como língua oficial das comunidades surdas brasileiras.
 - E) a partir dos anos 90, foram estabelecidas unidades de intérpretes ligadas aos escritórios regionais da FENEIS, e em 2002, implantou-se o escritório regional em Recife.
28. As universidades públicas começam a receber seus estudantes surdos, o que traz à comunidade acadêmica momentos de desafio, sobretudo em busca da acessibilidade linguística. Assim, estas instituições devem incluir em seus quadros o profissional Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/ Língua Portuguesa. Nesse contexto, a atuação desses profissionais dar-se-á:
- A) nos processos seletivos da própria instituição; nas salas de aula e em todas as atividades didático-pedagógicas e atividades-fim da instituição de ensino.
 - B) nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino; nas atividades didático-pedagógicas da escola; na família e na sala de aula quando solicitado.
 - C) nas salas de aula como apoio ao professor e na gestão para o bom desenvolvimento das atividades técnicas da instituição de ensino, exceto nos momentos de avaliação.
 - D) nas salas de aula como apoio ao professor e à gestão para viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares, nas avaliações e nas atividades religiosas e culturais.
 - E) em todas as atividades didático-pedagógicas; e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino, na família, na igreja e na sala de aula quando solicitado.
29. O Decreto 5.626/05 estabelece que as instituições federais de ensino superior devem incluir, em seus quadros, o Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa. De acordo com esse Decreto, o intérprete da Universidade deverá atuar:
- A) nos processos seletivos para ingresso em concursos particulares.
 - B) nas atividades de ensino a distância e na rádio difusora da comunidade.
 - C) na sala de aula da educação infantil e de ensino fundamental das escolas confessionais.
 - D) em sala de aula e nos cursos de extensão universitária.
 - E) em todas as atividades realizadas nessas instituições de ensino.

30. Sobre o código de ética em sala de aula, é correto afirmar que o profissional Tradutor e Intérprete de Libras:

- A) deve manter uma atitude imparcial durante o momento da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja solicitado pelo professor.
- B) ao intermediar um processo interativo que envolve determinadas intenções conversacionais e discursivas, não tem inteira responsabilidade sobre a veracidade e a fidelidade das informações ditas pelo professor, pelo estudante surdo e pelo grupo da sala.
- C) deve interpretar fielmente, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do professor, devendo ir além de seus limites e responsabilidades, como profissional de libras.
- D) deve guardar as informações confidenciais e não poderá trair confidências, as quais lhe foram confiadas, exceto quando se tratar de relação aluno/professor.
- E) deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza da Língua de Sinais, estando sempre pronto para aprender, aceitar e criar sinais novos necessários para o entendimento da comunicação.

31. Quanto ao uso do termo “surdo-mudo”, é incorreto afirmar que:

- A) é uma pessoa que não fala nenhuma língua.
- B) não é considerado a condição de falante das línguas de sinais.
- C) esse termo foi naturalmente incorporado ao léxico de Libras, pela força do senso comum.
- D) a sociedade absorveu esse vocábulo, pela hegemonia das línguas orais.
- E) a partir do Congresso de Milão, em 1880, com a proscricção das línguas de sinais, esse termo aparece como representação da língua oral.

32. O Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos:

- 1) orienta que o material instrucional dos Cursos de Libras deverá ser organizado por cada Estado da federação.
- 2) oferece Cursos de Libras destinados à capacitação de recursos humanos (ouvintes e surdos) para atuarem como agentes multiplicadores.
- 3) inclui a implementação de Centros de Apoio Pedagógico (CAP) para os surdos, em todo o país.
- 4) qualifica professores em Libras, para atenderem alunos surdos, inclusos em salas de aula do sistema regular de ensino ou em escolas e classes especiais.
- 5) qualifica professores e outros profissionais da educação, para tradução e interpretação de Libras.

Estão corretas apenas.:

- A) 1, 2, 4 e 5.
- B) 2, 3, 4 e 5.
- C) 2, 3 e 5.
- D) 1, 2, e 4.
- E) 1, 3, 4 e 5.

33. Considerando a Cultura Surda, assinale a alternativa correta.

- A) Compreendida pelo modo de agir e de se expressar das pessoas surdas.
- B) São os costumes e instruções dos sujeitos com surdez, na sociedade em que vivem.
- C) Um movimento social, formado a partir de uma minoria linguística, que está em oposição à cultura e ideologia do grupo dominante.
- D) Construções de representações coletivas, que livram o grupo da exclusão social.
- E) Movimento que representa a opressão enfrentada pelos surdos, ao longo da história.

34. Dentre as características mais marcantes da Cultura Surda, destacamos:

- 1) a língua de sinais.
- 2) TDD, aparelho auditivo, implante coclear, *closed caption*.
- 3) alerta luminoso ou vibratório em telefones e campainhas.
- 4) poesias e contos surdos que muito traduzem a visão que o surdo tem do mundo e de como contribuir para com ele.
- 5) o instrutor e o tradutor/intérprete de Libras.

Estão corretas:

- A) 4 e 5, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- C) 2, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

35. A construção da Identidade Surda molda-se dentro:

- A) das condições ambientais dos surdos, desenvolvida independentemente do uso da língua de sinais.
- B) de representações que as pessoas com surdez adotam, nos diferentes papéis que desempenham na sociedade.
- C) das representações que as famílias estabelecem, considerando a aceitação ou não da língua de sinais.
- D) da construção de um grupo surdo, que saiu do bojo das deficiências e se constituiu como minoria linguística.
- E) das representações possíveis da cultura surda, de acordo com maior ou menor receptividade cultural, assumida pelo sujeito surdo.

36. As Abordagens na Educação de Surdos compreendem:

- A) o Oralismo, a Comunicação Total e o Bilinguismo.
- B) o Oralismo, o Gestualismo e o Bilinguismo.
- C) o Oralismo, a Comunicação Total, o Gestualismo e o Bilinguismo.
- D) o Oralismo, o Ouvintismo e o Bilinguismo.
- E) o Oralismo, a Comunicação com Sinais e o Bilinguismo.

37. Sobre a Educação Bilíngue para surdos, é incorreto afirmar que:
- A) o Bilinguismo é uma modalidade de educação que considera a existência de uma igualdade natural entre ouvintes e surdos.
 - B) sugere acessar aos surdos duas línguas, no contexto escolar.
 - C) com o Bilinguismo, a escola enfatiza a noção de diferença cultural, que caracteriza todas as pessoas com surdez.
 - D) é uma abordagem de ensino, que circula a língua de sinais e a língua oral escrita, como modalidades fundamentais no desenvolvimento educacional dos surdos.
 - E) o Bilinguismo é uma proposta que começou a estruturar-se a partir do Decreto nº 5.626/05 regulamentada pela Lei 10.436/02.
38. A Libras teve sua origem linguística:
- A) na Língua de Sinais Americana (ASL).
 - B) na Língua de Sinais Francesa (LSF).
 - C) no Idioma de Sinais Nicaraguense (ISN).
 - D) na Língua Gestual Portuguesa (LGP).
 - E) no Alfabeto Datilológico Suíço.
39. O acervo de sinais da Libras é constituído pelo:
- A) léxico nativo, léxico não-nativo e alfabeto datilológico.
 - B) léxico nativo, pelos classificadores e alfabeto datilológico.
 - C) léxico não-nativo, gestualismo oral e alfabeto datilológico.
 - D) léxico nativo, estrangeirismo e gestualismo oral.
 - E) léxico icônico, léxico não-nativo e alfabeto datilológico.
40. O léxico nativo é caracterizado:
- A) pela pantomima.
 - B) pelos gestos oriundos da fala oral.
 - C) pelos classificadores.
 - D) pelo alfabeto datilológico.
 - E) pelas configurações de mãos.
41. Os Classificadores determinam:
- A) os sinais que sofrem alterações, decorrentes da região daqueles que utilizam a língua.
 - B) os sinais que fazem uso do alfabeto datilológico.
 - C) as marcas de concordância, assumindo variadas formas específicas para pessoas, animais e objetos.
 - D) as marcas que diferenciam os sinais de diferentes regiões.
 - E) os sinais icônicos que estabelecem semelhanças com o alfabeto manual.
42. O Alfabeto Datilológico, na gramática da Libras:
- A) é um sistema de segunda grandeza, por não apresentar diferenças em todas as línguas de sinais.
 - B) é um sistema de representação que se apresenta igual em todas as línguas de sinais.
 - C) é o elemento principal de comunicação nas línguas de sinais.
 - D) não se constitui como unidade mínima da fonologia das línguas de sinais.
 - E) são as configurações de mãos dos parâmetros da Libras.
43. A Simultaneidade é uma das principais propriedades das línguas de sinais e compreende:
- A) os parâmetros que são produzidos, um de cada vez, respeitando uma sequência fonético/fonológica.
 - B) as unidades mínimas feitas em cadeia, onde os parâmetros se alternam harmoniosamente.
 - C) os parâmetros que são produzidos ao mesmo tempo, acompanhados de expressões faciais e/ou corporais.
 - D) os parâmetros que são realizados, ao mesmo tempo, acompanhados de articulações sonoras, para uma melhor interação.
 - E) mãos e olhos se articulando, ao mesmo tempo, na produção da expressão e da comunicação.
44. Na Libras, o registro de diferenças lexicais, até mesmo em regiões bem próximas, é denominado como:
- A) sinonímia.
 - B) antonímia.
 - C) ambiguidade.
 - D) variante linguística.
 - E) alofonia.
45. Observe os parâmetros visuais que constituem a fonologia da Libras abaixo discriminados.
- 1) Configuração de mãos.
 - 2) Locação ou ponto de articulação.
 - 3) Orientação/direcionalidade.
 - 4) Orientação da mão.
 - 5) Expressão facial e/ou corporal.
- Assinale a alternativa onde os parâmetros visuais da Libras estão corretamente representados:
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 2, 3 e 5.
 - B) 1, 2, 4 e 5.
 - C) 1, 2 e 3.
 - D) 1, 3, 4 e 5.
 - E) 2, 3, 4 e 5.

46. Na linguagem Libras, quanto aos morfemas, podemos considerar que:

- 1) os parâmetros Configuração de Mãos, Ponto de Articulação, Movimento e Orientação da Mão constituem os morfemas da Libras.
- 2) os morfemas são os fonemas da fonologia das línguas de sinais.
- 3) os morfemas completam os recursos fonológicos da Libras.
- 4) os morfemas são as unidades mínimas da fonologia da Libras, com significação.
- 5) os morfemas são os modelos fonológicos de desenvolvimento das línguas de sinais.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2, 3 e 5.
- B) 2, 3 e 5.
- C) 1 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 2 e 4.

47. Quatro parâmetros visuais da Libras são classificados de morfemas, pois:

- A) são considerados como parâmetros principais.
- B) modificados, produzem uma mudança na significação do sinal.
- C) constituem o léxico das línguas de sinais.
- D) modificados, permanecem com o traço distintivo da comunicação.
- E) têm uma sequencialidade de análise formacional na Libras.

48. O parâmetro que define os sinais não manuais é:

- A) a Expressão Facial e/ou Corporal.
- B) a Configuração de Mãos.
- C) o Ponto de Articulação.
- D) o Movimento.
- E) a Direcionalidade.

49. A Direcionalidade, nas línguas de sinais, tem uma função predicativa e:

- A) está entre verbos com função de conectivos.
- B) liga verbos de natureza icônica.
- C) está presente apenas nos verbos com concordância.
- D) está presente em todos os verbos.
- E) liga verbos simples.

50. Os sinais que representam os itens “Evitar” e “Boi”, “Salário” e “Vida” estão respectivamente em oposição ao:

- A) Ponto de Articulação e à Configuração de Mãos.
- B) Movimento e à Orientação da Mão.
- C) Ponto de Articulação e ao Movimento.
- D) Movimento e à Direcionalidade.
- E) Movimento e à Expressão Facial e/ou Corporal.

51. Na Morfologia da Libras, os VERBOS se apresentam nas seguintes classificações:

- A) verbos simples, verbos com concordância e verbos que expressam fenômenos da natureza.
- B) verbos simples, verbos com concordância e verbos espaciais.
- C) verbos da 1ª, da 2ª e da 3ª conjugação.
- D) verbos simples, verbos com concordância e verbos relativos aos classificadores.
- E) verbos simples, verbos com concordância e verbos não manuais.

52. Nos verbos com concordância, a direção do sinal:

- A) altera-se de acordo com o gênero dos interlocutores.
- B) modifica-se em relação ao tempo e ao modo verbal.
- C) vem acompanhada de expressões faciais e/ou corporais.
- D) está relacionada às condições dual, trial e quadrial do grupo.
- E) é realizada do sujeito para o objeto da sentença.

53. Os Pronomes Pessoais, em Libras, apresentam-se:

- A) igual à língua portuguesa.
- B) com apontação, usando sinais específicos quanto aos sujeitos que estão presentes.
- C) dual, trial, quadrial, do grupo e de todos.
- D) dual, trial e todos.
- E) NÓS e EL@.

54. Os sinais em Libras de HELICÓPTERO/ IR-DE-HELICÓPTERO, TESOURA/ CORTAR-COM- TESOURA, FERRO/ PASSAR-COM-FERRO, BICICLETA/ ANDAR-DE-BICICLETA seguem o processo de derivação zero e:

- 1) são verbos denominais ou substantivos verbais, invariáveis em Libras.
- 2) cada par possui uma marca de concordância com o objeto.
- 3) somente no contexto pode-se perceber a função para o qual estão sendo utilizados.
- 4) os verbos CORTAR-COM- TESOURA e PASSAR-COM-FERRO apresentam uma estrutura com movimentos mais repetitivos em oposição ao nome.
- 5) são considerados verbos denominais porque estabelecem uma relação sincrônica com os substantivos formadores.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 5, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3, 4 e 5.
- D) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3, 4 e 5, apenas.

55. A NEGAÇÃO em Libras se apresenta:

- 1) nunca com o dedo sinalizando o NÃO.
- 2) com o acréscimo do sinal NÃO à frase afirmativa.
- 3) sempre com o aceno da cabeça negando a ação.
- 4) com a incorporação de um movimento contrário ao sinal negado.
- 5) com um aceno da cabeça, que pode ser simultâneo à ação que está sendo negada.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 3 e 5.
- C) 1, 3, e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

56. A incorporação dos numerais em Libras:

- A) apresenta-se de 1 a 4, que corresponde à quantidade em Libras.
- B) segue a variação de uma região para outra.
- C) está relacionada ao contexto que está sendo apresentado, sem restrição numérica.
- D) utiliza os numerais ordinais.
- E) alterna com os numerais cardinais e ordinais, dependendo do objeto.

57. Uma das mais fortes características dos sistemas pragmáticos, no caso, das línguas de sinais, são:

- A) as classes gramaticais.
- B) os processos de formação de palavras.
- C) as estruturas frasais.
- D) as metáforas.
- E) os significados literais das palavras.

58. As expressões de comunicação em Libras: 'cara-de-pau', 'mãos-leves', 'ouvido-barato', 'de-queixo-caído' são decorrência de:

- A) alofonia.
- B) ambiguidade.
- C) metáfora.
- D) variação linguística.
- E) juntura.

59. A Libras se assemelha à Língua Portuguesa nas seguintes condições:

- 1) as duas línguas possuem os níveis Fonológicos, Morfológicos, Sintático, Semântico e Pragmático;
- 2) os usuários podem expressar seus pensamentos diferentemente;
- 3) apresentam um registro de norma culta, com um modo padrão de comunicação para todos os grupos;
- 4) são estruturadas a partir de unidades mínimas que formam unidades mais complexas;
- 5) os falantes dessas línguas possuem diferenças quanto ao seu uso em relação à região, ao grupo social, à faixa etária e ao sexo.

Estão corretas, apenas:

- A) 3 e 4.
- B) 2 e 3.
- C) 3 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 1, 2, 4 e 5.

60. A Língua Portuguesa para os estudantes surdos brasileiros:

- A) é a L2 e, portanto, precisa ser ensinada depois da aquisição da L1, que é a Libras.
- B) como L2, tem que acontecer ao mesmo tempo que a aquisição da Libras (L1), para um maior desenvolvimento educacional.
- C) é a língua que deve ser assegurada prioritariamente, por ser a língua de instrução em sala de aula.
- D) precisa ser ensinada de forma igual aos ouvintes, para garantir a aprendizagem.
- E) como língua oficial do país, tem maior valia e deve ser cobrada na sua estrutura gramatical correta.